

RESOLUÇÃO Nº 001/CONFIS/2010

***Aprova as Demonstrações Contábeis da
FUNDESTE, referente ao exercício de 2009***

O Conselho Curador da Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste - FUNDESTE, no uso de suas atribuições estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar as Demonstrações Contábeis da Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste – FUNDESTE, referente ao exercício de 2009, nos termos do parecer nº 001/CONFIS/2010 e documento anexo, os quais são parte integrante da presente Resolução.

Art. 2º – Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se.

Chapecó – SC, em 15 de abril de 2010.


Valdir Bazzi
Presidente do Conselho Fiscal

15 / 04 / 2010

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DO DESENVOLVIMENTO DO OESTE - FUNDESTE

CONSELHO FISCAL

PARECER N.º 001/CONFIS/2010

Relator: Valdir Bazzi

I – OBJETO DE ANÁLISE:

Análise e deliberação do balanço de 2009; nos termos do Estatuto da FUNDESTE, conforme previsto no art. 22, inciso V: “Dar parecer sobre as prestações de contas apresentadas ...”.

II – HISTÓRICO:

A prestação de contas compreende os seguintes relatórios: Balanço Patrimonial; Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício; Demonstração das Mutações do Patrimônio Social; Demonstração do Fluxo de Caixa, e, Notas Explicativas; e Parecer dos auditores independentes – denominadas para todos os efeitos legais de “demonstrações contábeis”.

As Demonstrações Contábeis objeto deste parecer foram auditadas por profissionais auditores externos, da empresa Perfectum Auditoria Independente SS, a qual possui registro no CRC/RS sob nº 3.632, cujo parecer foi assinado pelo Contador Renato Junker Machado CRC/RS 50.950/O-4 em 30 de março de 2010.

O referido parecer de auditoria está composto por 3 (três) laudas. A primeira trata dos demonstrativos examinados, os quais foram elaborados pela administração da Fundeste; o segundo trata dos procedimentos de trabalho adotados no exame das contas; e, o terceiro da conclusão do trabalho, informando que as práticas adotadas estão de acordo com as normas contábeis e que os demonstrativos espelham a real situação patrimonial e financeira da Entidade.

III – ANÁLISE/RELATÓRIO

O parecer dos auditores.

Foi apresentado sem ressalvas, afirmando de que as demonstrações contábeis da Fundação representam a real situação patrimonial na data de 31/12/2009; que os procedimentos e técnicas contábeis adotados guardam observância as NBC's – Normas Brasileiras de Contabilidade, conferindo confiabilidade das informações que ora são objeto desta matéria.

As Demonstrações Contábeis acompanhadas das notas explicativas

O Balanço Patrimonial da FUNDESTE apresentou nos principais grupos de contas as seguintes informações:

Contas	31/12/2009 R\$	31/12/2008 R\$	A.H. %
ATIVO CIRCULANTE	18.898.700,22	15.788.814,04	19,70
Disponibilidades	3.136.589,64	2.440.124,09	28,55
Créditos	15.033.349,83	12.617.051,26	19,16
Estoques	672.716,35	691.517,90	(2,72)
Despesas Pagas Antecipadamente	56.044,40	40.120,79	39,69
ATIVO NÃO CIRCULANTE	56.691.949,16	47.728.724,42	18,78
Ativo Realizável a Longo Prazo	8.538.984,41	6.452.905,52	32,33
Investimentos Permanentes	7.173,40	7.052,21	1,72
Imobilizado	47.912.493,48	41.069.124,50	16,67

15 / 04 / 2010

Diferido	233.297,87	199.642,19	16,86
TOTAL DO ATIVO	75.590.649,38	63.517.538,46	19,01

Contas	31/12/2009	31/12/2008	A.H.
	R\$	R\$	%
PASSIVO CIRCULANTE	12.029.586,02	22.926.238,62	(47,53)
Obrigações de Funcionamento	11.018.146,24	22.050.224,10	(50,24)
Obrigações de Financiamento	1.011.439,78	876.014,52	15,46
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	35.564.641,70	13.820.665,36	157,33
Empréstimos e Financiamentos de LP	2.116.536,61	1.089.850,12	94,21
Provisões para Passivos Contingentes	33.299.646,16	12.582.356,31	164,57
Doações Condicionais	148.458,93	148.458,93	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.996.421,66	26.770.634,48	4,58
Patrimônio Social	25.963.079,76	25.953.232,62	0,04
Superavit/Déficit do Exercício	2.033.341,90	817.401,86	148,76
TOTAL DO PASSIVO	75.590.649,38	63.517.538,46	19,01

Com relação a demonstração "Balanço Patrimonial", em especial no tocante a análise horizontal, percebe-se uma evolução de 19,01% dos saldos totais de 2008 para 2009.

No Ativo, as principais variações são verificadas nas contas: Disponibilidades – 28,55%; Despesas Pagas Antecipadamente – 39,69%; e, Ativo Realizável a Longo Prazo – 32,33%. Importante destacar o incremento em Imobilizações de 16,67%, correspondente a R\$ 6.843.368,98 relativos a investimentos nas atividades fins da entidade. Os créditos (com /clientes de Graduação e Pós Graduação, Duplicatas e Promissórias, Financiamento Estudantil, Farmácia Escola, Livraria, Cheques a Receber, Cheques Devolvidos e Outras Contas a Receber) atingem a cifra de R\$ 13.782.434,40, de cujo valor está deduzida a parcela de R\$ 7.258.631,59 a título de Créditos Incobráveis e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Nota-se que os Créditos Incobráveis e as Provisões atingem 52,67% dos créditos totais. Historicamente os créditos incobráveis tem sido elevados na Instituição.

No grupo do Passivo, as variações mais substanciais são: redução na conta Obrigações de Funcionamento em -50,24%, fruto, principalmente da transferência de obrigações de curto prazo (Impostos a Recolher) para longo prazo, onde passaram a figurar na conta Provisões para Passivos Contingentes; aumento na conta Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo em 94,21%; Provisão para Passivos Contingentes, também de longo prazo em 164,57%. Nesta conta foram contabilizados os valores das demandas judiciais e administrativas, especialmente o IRRF em discussão administrativa com a Receita Federal do Brasil e, Superávit do Exercício em 148,76%. No Passivo Circulante, a variação da conta Fornecedores, de R\$ 944.117,46 em 2008, para R\$ 2.087.712,33 em 2009, representa um crescimento de endividamento da ordem de 121,13%. Foi constatado que nessa conta encontra-se lançado o valor a ser pago pela aquisição do imóvel de 91.153,33m2 da ordem de R\$ 960.000,00, cujo montante corresponde a 46% da conta Fornecedores. Se excluído o valor da aquisição do terreno, da conta Fornecedores, a variação teria sido de 19,45% (de R\$ 944.117,46, para R\$ 1.127.712,33). Registre-se que parte desses R\$ 960.000,00 relativos a compra do terreno citado, são compromissos de longo prazo, cuja regularização contábil deverá ocorrer em 2010.

A demonstração do superávit/déficit dos exercícios apresentou a seguinte configuração: 15 / 04 / 2010

Contas		31/12/2008 R\$	A.H. %	Varição R\$
Receita Operacional Bruta	60.132.170,43	54.154.196,94	11,04	5.977.973,49
Receita de Atividades Educacionais	56.996.760,53	50.710.654,42	12,40	6.286.106,11
Prestação de Serviços	1.842.678,35	2.029.124,03	(9,19)	(186.445,68)
Receita Farmácia Escola	397.161,29	380.529,86	4,38	16.631,43
Vendas Livraria	556.215,06	621.273,89	(10,48)	(65.058,83)
Outras Receitas	339.355,20	412.614,74	(17,76)	(73.259,54)
Deduções da Receita Operacional Bruta	(25.134,42)	(23.900,60)	5,17	1.233,82
Deduções de Receitas de Ensino	(14.910,02)	0,00	14.910,02	14.910,02
ICMS sobre Vendas Farmácia Escola	(10.224,40)	(23.900,60)	(57,23)	(13.676,20)
Receita Operacional Líquida	60.107.036,01	54.130.296,34	11,05	5.976.739,67
Custo dos Produtos Vendidos	(647.454,88)	(656.573,62)	(1,39)	(9.118,74)
Custo Produtos Vendidos Livraria	(372.480,52)	(433.793,66)	(16,07)	(71.313,14)
Custo Vendas Farmácia Escola	(274.974,36)	(222.779,96)	23,43	52.194,40
Superávit Operacional Bruto	59.459.581,13	53.473.722,72	11,20	5.985.858,41
Custos dos Serviços/Disp. Operacionais	(47.152.453,27)	(44.326.559,35)	6,38	2.825.893,92
Despesas de Pessoal	(32.043.296,32)	(30.559.273,65)	4,86	1.484.022,67
Despesas com Materiais	(1.389.511,04)	(1.076.183,30)	29,12	313.327,74
Despesas com Terceiros	(4.614.535,15)	(3.491.880,44)	32,16	1.122.654,71
Despesas com Utilidades e Patrimônio	(2.031.236,39)	(1.662.733,91)	22,17	368.502,48
Despesas Administrativas Gerais	(1.532.756,09)	(1.447.745,88)	5,88	85.010,21
Despesas com Devedores Duvidosos	(2.128.877,49)	(2.800.748,32)	(23,99)	(671.870,86)
Despesas com Depr. e Amortizações	(3.412.240,79)	(3.287.993,85)	3,78	124.246,94
Custos dos Serv. Prest. Gratuitamente	(12.790.099,78)	(11.228.778,90)	13,91	1.561.320,88
Custos com Assistência Social	(6.956.479,22)	(6.620.538,82)	5,08	335.940,40
Custos com Bolsas de Estudo	(5.833.620,56)	(4.608.240,08)	26,60	1.225.380,48
RESULTADO ANTES DO EFEITO FINANC.	(482.971,92)	(2.082.615,53)	(76,81)	(1.599.643,61)
Resultado Financeiro	100.850,92	(275.087,81)	136,67	375.938,73
Receitas Financeiras	3.137.905,21	2.734.991,11	14,74	402.914,10
Despesas Financeiras	(3.037.054,29)	(3.010.078,92)	0,90	26.975,37
DÉFICIT OPERACIONAL	(382.121,00)	(2.356.703,34)	83,79	1.974.582,34
Outras Rec./Disp. Operacionais	2.415.462,90	3.174.105,20	(23,91)	(758.642,30)
Ganhos na Alienação de Bens	357.331,58	146.738,01	143,52	210.593,57
Recuperação de ações judiciais	2.058.181,32	3.027.487,19	(32,02)	(969.305,87)
Despesas Tributárias	(50,00)	(120,00)	58,34	70,00
Superávit/Déficit do Exercício	2.033.341,90	817.401,86	148,76	1.215.940,04

Na Demonstração do Superávit/Déficit dos exercícios apresentam-se como fatos relevantes: o aumento da Receita Operacional Bruta em 11,04%; crescimento de 12,40% nas Receitas de Atividades Educacionais (atividade fim da entidade), redução em 9,19% na Prestação de Serviços, redução na Receita de Vendas Livraria em 10,48% e redução na conta Outras Receitas em 17,76%.

15 / 04 / 2010

O Custo das Mercadorias Vendidas na Farmácia Escola representaram 62,47% das Vendas Líquidas em 2008 e em 2009 representaram 71,07% das Vendas Líquidas, ou seja, a margem bruta obtida em 2009 foi menor que em 2008.

As Despesas de Materiais tiveram uma variação de 29,12%, as Despesas com Terceiros de 32,16%, as Despesas com Utilidades d Patrimônio 22,17%, enquanto a Provisão com Devedores Duvidosos teve uma redução de 23,99% ou R\$ 671.870,86 em valores nominais.

Nos custos dos Serviços Prestados Gratuitamente, destaca-se a evolução na conta Custos com Bolsas de Estudo da ordem de 26,60%, que em valores nominais significam R\$ 1.225.380,48.

O Resultado financeiro (Receitas Financeiras menos Despesas Financeiras) apresentou valor nominal de R\$ 375.938,73 superior ao de 2008, que corresponde a 136,67%.

Com isto, Resultado Operacional teve a variação de um Déficit de R\$ 2.356.703,34 em 2008 para um Déficit em 2009 de R\$ 382.121,00, ou 83,79%.

Considerando-se as outras Receitas/Despesas, oriundas de Ganhos na Alienação de Bens, Recuperação de Ações Judiciais e Despesas Tributárias, a Entidade obteve em 2009 um Superávit de R\$ 2.033.341,90, que foi superior em 148,76% ao de 2008 (R\$ 917.401,86), o que representa um Superávit nominal de R\$ 1.215.940,04 superior ao ano anterior.

A demonstração das mutações do patrimônio social apresentou a seguinte configuração

Mutações / Contas	Patrimônio Social	Ajustes de Exercícios Anteriores	Superávit Acumulado	TOTAL
Saldo Final em 31/12/2008	26.044.882,94	(91.650,32)	817.401,86	26.770.634,48
Incorporação ao Patrimônio Social	725.751,54	91.650,32	(817.401,86)	(0,00)
Contabilizado em 2009 conforme Nota Explicativa 3.11		807.554,72		807.554,72
Superávit do Exercício de 2009			2.033.341,90	2.033.341,90
Saldo Final em 31/12/2008	26.770.634,48	(807.554,72)	2.033.341,90	27.996.421,66

Nesta demonstração, o fato de maior relevância está na incorporação ao patrimônio social, do superávit do exercício anterior.

Por sua vez, em observância as exigências da a Lei 11.638/2007, a Fundeste publica a Demonstração do Fluxo de Caixa, o qual está assim representado:

Exercícios	2009	2008
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do Exercício	2.033.341,90	817.401,86
Ajustes de Exercícios Anteriores	(807.554,72)	(68.750,58)
Ajustes por:		
(+) Juros sobre empréstimos	296.878,14	209.467,25
(-) Resultado na Baixa de Imobilizado	(357.331,58)	(146.738,01)
(+) Depreciações	3.412.240,79	3.287.993,85
(+) Redução do Contas a Receber	(1.532.680,57)	1.370.285,83
(+) Redução de Outros Créditos	5.684,89	93.526,03
(+) Redução de Estoques	18.801,55	77.584,30
(-) Aumento das Despesas Antecipadas	(15.923,61)	10.437,87
(-) Redução do Ativo Realizável a Longo Prazo	(2.086.078,89)	(2.014.976,06)
(+) Aumento dos Passivos	9.685.211,99	6.134.627,60
(=) Caixa Líquido das Atividades Operacionais	10.652.589,89	9.770.859,94

15 / 04 / 2010

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Aumento Investimentos Temporários	(889.302,89)	(3.908.928,08)
(+) Alienação de Ativo Não Circulante	0,00	35.100,00
(-) Aquisição de Bens do Ativo Não Circulante	(9.932.055,06)	(6.739.593,07)
(=) Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(10.821.357,95)	(10.613.421,15)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(+) Novos empréstimos	2.000.000,00	
(+) Novos Arrendamentos Mercantis	0,00	237.396,88
(-) Pagamento de Empréstimos (Principal e Juros)	(1.134.766,39)	(1.105.161,99)
(=) Caixa Líquido Atividades de Financiamentos	865.233,61	(867.765,11)
Aumento Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa	696.465,55	(1.710.326,32)
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.440.124,09	4.150.450,41
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.136.589,64	2.440.124,09
= Variação do Caixa	(696.465,55)	1.710.326,32

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Exercícios	2009	2008
Caixa	6.070,05	75.242,24
Bancos	1.419.658,15	573.727,23
Aplicações de liquidez Imediata	1.710.861,44	1.791.154,62
Caixa e Equivalente de Caixa	3.136.589,64	2.440.124,09

A análise sumária desta demonstração, indica como fato de relevância a aumento das disponibilidades, em especial os saldos de contas bancárias e de aplicações de liquidez imediata, em 28,55%, o que, nominalmente equivale a R\$ 696.465,55.

No conjunto de Notas Explicativas, são esclarecidos os fatos de maior relevância nos saldos das contas contábeis, bem como as mudanças ou ajustes de sistemáticas operacionais de contabilização do exercício de 2008, para o exercício de 2009.

CRÉDITOS

Contas	2009 - Valores em R\$	2008 - Valores em R\$	Variação %
Clientes (Graduação e Pós Graduação)	4.702.297,45	3.463.236,23	35,78
Duplicatas e Notas Promissórias	8.170.929,36	6.794.445,75	20,26
Financiamento Estudantil	620.289,09	353.319,48	75,56
Vendas à Prazo Livraria	96.600,09	71.435,45	35,23
Valores em Trânsito		32.516,25	(100,00)
Vendas Cartão/Convênio Farmácia		6.109,13	(100,00)
Cheques a receber	136.094,03	28.743,67	373,47

Cheques devolvidos	16.837,92	23.362,91	(27,93)
Créditos a receber Farmácia Escola	28.343,33	25.795,70	9,88
Outras Contas a Receber	11.043,13	3.127,44	253,10
CREDUC / FIES		245.392,73	(100,00)
Total de Contas a Receber	13.782.434,40	11.047.484,74	24,76

A Fundeste adota a sistemática de reconhecimento de créditos incobráveis ou de cobrança duvidosa, sendo este efetuado com base na média histórica dos últimos três exercícios.

No que refere-se a conta "Créditos no Ensino a Receber", é formada por créditos de mensalidades, vendas a prazo da Farmácia Escola e Livraria, Duplicatas/Notas Promissórias oriundas de negociações e re-negociações de débitos efetuadas no exercício, Cheques a Receber, Cheques Devolvidos e Outras Contas a Receber.

Verifica-se crescimento percentuais consideráveis em várias contas como está ilustrado no demonstrativo acima, com destaque nas contas Clientes, Financiamento Estudantil e Cheques a Receber.

O saldo representa ao final do exercício R\$ 13.782.434,40, é superior em 24,76% do apresentado em 2008.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa e os créditos incobráveis estão previstos em R\$ 7.258.631,59, como já anunciado.

Relativamente às Gratuidades Concedidas, conforme demonstrado nas Notas Explicativas, em atendimento ao disposto no inciso VI, do artigo 3º, do Decreto nº 2.536/98, a FUNDESTE deve aplicar 20% das receitas brutas em atividades de assistência social. As aplicações são demonstradas conforme segue:

RECEITAS OPERACIONAIS E FINANCEIRAS			
CONTAS	Valores em R\$		% total
Receita Operacional Bruta	60.132.170,43		98,38%
Receita de Rendimento de Aplicações Financeiras	992.193,62		1,62%
TOTAL	61.124.364,05		100,00%

APLICAÇÃO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL			
CONTAS	Valores em R\$		% Receita
Bolsas de Estudos Lei 10.260/11.096	5.833.620,56		9,54%
Bolsas Subsídio de Apoio às Licenciaturas	632.544,51		1,03%
Programas e Projetos de Assistência Social	6.323.934,71		10,35%
TOTAL DE GRATUIDADES	12.790.099,78		20,92%

Os serviços de assistência social representam uma aplicação de R\$ 6.323.934,71, distribuídos aos programas e projetos de assistência social da Instituição.

Nesta rubrica estão lançadas despesas com pessoal (salários e encargos sociais), com materiais de custeio, despesas com terceiros, administrativas e gerais necessárias para a realização e continuidade das atividades.

No total, a aplicação em Assistência Social supera o exigido pela legislação em 0,92% restando atendido o percentual estabelecido pela legislação.

As principais despesas com pessoal, seguem elencadas:

15 / 04 / 2010

Despesas com Pessoal	Valores em R\$	%
Ordenados e Salários	29.869.433,63	68,97
Encargos Sociais	9.271.939,27	21,41
Remuneração de Estagiários	504.379,67	1,16
Remuneração de Monitores	53.264,66	0,12
Remuneração de Pessoa Física s/ vínculo	1.241.816,51	2,87
Auxílio Transporte	104.696,66	0,24
Seguro de Vida	84.384,85	0,19
Assistência Médica e Social	571.316,31	1,32
Aperfeiçoamento de Pessoal	1.522.008,26	3,51
Auxílio Alimentação	2.185,51	0,01
Provisão para Ações Trabalhistas	79.740,00	0,18%
Total Despesas com Pessoal	43.305.165,33	100,00%

Do total de despesas com pessoal R\$ 4.936.858,53 foram computados na folha de pagamentos dos programas assistenciais e R\$ 6.325.010,48 para a cota patronal do INSS. A contra-partida é a destinação de recursos em programas de Assistência social e Bolsas de Estudo, conforme abordado.

As despesas com Terceiros, correspondem ao seguinte quadro em 31/12/2009:

Despesas com Terceiros	Valores em R\$	%
Serviços de Terceiros	201.408,94	4,36
Serviços de Limpeza	1.010.487,27	21,90
Serviços de Vigilância/Segurança	409.396,77	8,87
Serviço de Assessoria e Consultoria	1.307.967,76	28,34
Remuneração de Pessoa Jurídica	851.669,38	18,46
Honorários Técnicos/Autônomos	21.372,61	0,46
Bolsas de Pesquisa	391.095,40	8,48
Indenização Processo Judicial	421.137,02	9,13
Total Despesas com Terceiros	4.614.535,15	100,00%

Sob este título de "Despesas com Terceiros" houve uma variação de 32,16% em relação a 2008, conforme analisado no Demonstrativo do Superávit do exercício.

É o relatório.

IV – VOTO DO RELATOR

Diante do exposto somos de parecer favorável à aprovação das contas – demonstrações contábeis da Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste - referente ao exercício social de 2009.

Valdir Bazzi
Relator

V – DECISÃO DO COSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da FUNDESTE, reunida no dia 15 de abril de 2010, deliberou por APROVAR, por UNANIMIDADE de votos, as conclusões apresentada no presente parecer.

Valdir Bazzi
Presidente do Conselho Fiscal

15 / 04 / 2010

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DO DESENVOLVIMENTO DO OESTE - FUNDESTE
CNPJ 82.804.642/0001-08
Av. Senador Atílio F. X. Fontana - Bairro Efapi - Chapecó - SC

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 EM R\$

ATIVO	31/12/2009	31/12/2008
ATIVO CIRCULANTE	18.898.700,22	15.788.814,04
DISPONIBILIDADE	3.136.589,64	2.440.124,09
CAIXA	6.070,05	75.242,24
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1.419.658,15	573.727,23
APLICAÇÃO DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.710.861,44	1.791.154,62
CRÉDITOS	15.033.349,83	12.617.051,26
CONTAS A RECEBER	6.523.802,81	4.991.122,24
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	7.489.327,65	6.600.024,76
TRIBUTOS A RECUPERAR	56.527,01	58.758,57
ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS	963.692,36	967.145,69
ESTOQUES	672.716,35	691.517,90
ALMOXARIFADO/LIVRARIA/FARMÁCIA ESCOLA	672.716,35	691.517,90
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	56.044,40	40.120,79
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	56.044,40	40.120,79
ATIVO NÃO CIRCULANTE	56.691.949,16	47.728.724,42
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.538.984,41	6.452.905,52
FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS	7.884.894,22	6.177.670,47
DEPÓSITOS JUDICIAIS	654.090,19	275.235,05
INVESTIMENTOS	7.173,40	7.052,21
INVESTIMENTOS EM AÇÕES	7.173,40	7.052,21
IMOBILIZADO	47.912.493,48	41.069.124,50
BENS EM OPERAÇÃO	67.816.274,85	60.251.179,83
(-) DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	(22.712.207,59)	(19.443.967,35)
IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	2.808.426,22	261.912,02
DIFERIDO	233.297,87	199.642,19
OBRAS DE TERCEIROS	233.297,87	199.642,19
TOTAL DO ATIVO	75.590.649,38	63.517.538,46


Arlene Anelia Renk
CPF 232.476.739-20
Presidente da FUNDESTE


Cleonir Jascovski
CPF 893.552.109-49
Contador CRC-SC 023278/O-2

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DO DESENVOLVIMENTO DO OESTE - FUNDESTE
CNPJ 82.804.642/0001-08
Av. Senador Attílio F. X. Fontana - Bairro Efapi - Chapecó - SC

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 EM R\$

<u>PASSIVO</u>	31/12/2009	31/12/2008
PASSIVO CIRCULANTE	12.029.586,02	22.926.238,62
OBRIGAÇÕES DE FINANCIAMENTO	1.011.439,78	876.014,52
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	971.000,00	679.302,63
ARRENDAMENTOS MERCANTIS	40.439,78	196.711,89
FORNECEDORES	2.087.712,33	944.117,46
FORNECEDORES	2.087.712,33	944.117,46
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	1.658.420,10	1.507.666,94
ORDENADOS E SALÁRIOS	1.658.420,10	1.507.666,94
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	463.567,52	15.643.926,98
IMPOSTOS A RECOLHER	0,00	15.235.179,40
CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	463.567,52	408.747,58
PROVISÕES	3.019.052,83	2.856.079,35
PROVISÕES DE FÉRIAS E ENCARGOS	3.019.052,83	2.856.079,35
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.789.393,46	1.098.433,37
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	129.087,09	60.212,92
CONVÊNIOS	3.510.562,09	878.645,92
OUTRAS OBRIGAÇÕES	149.744,28	159.574,53
 PASSIVO NÃO CIRCULANTE	 35.564.641,70	 13.820.665,36
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZ	2.116.536,61	1.089.850,12
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	2.116.536,61	1.049.410,27
ARRENDAMENTOS MERCANTIS	0,00	40.439,85
PROVISÕES PARA PASSIVOS CONTINGENTES	33.299.646,16	12.582.356,31
DEPÓSITO JUDICIAL	33.299.646,16	12.582.356,31
DOAÇÕES CONDICIONAIS	148.458,93	148.458,93
 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	 27.996.421,66	 26.770.634,48
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.996.421,66	26.770.634,48
PATRIMÔNIO SOCIAL	26.770.634,48	26.044.882,94
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(807.554,72)	(91.650,32)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	2.033.341,90	817.401,86
 TOTAL DO PASSIVO	 75.590.649,38	 63.517.538,46


Arlene Anélia Renk
 CPF 232.476.739-20
 Presidente da FUNDESTE


Cleonir Jasckovski
 CPF 893.552.109-49
 Contador CRC-SC 023278/O-2

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO EM R\$

	DE 2009	DE 2008
RECEITAS ORDINÁRIAS	60.107.036,01	54.130.296,34
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	58.824.528,86	52.739.778,45
Receita de Atividade Educacionais	56.996.760,53	50.710.654,42
Serviços em Educação	1.842.678,35	2.029.124,03
(-) Deduções Receita de Ensino	(14.910,02)	0,00
RECEITA LÍQUIDA DA VENDA DE MERCADORIA	943.151,95	977.903,15
Venda de Produtos Farmacêuticos	397.161,29	380.529,86
Venda Livraria	556.215,06	621.273,89
(-) ICMS Vendas Farmácia Escola	(10.224,40)	(23.900,60)
OUTRAS RECEITAS ORDINÁRIAS	339.355,20	412.614,74
Receitas Diversas	339.355,20	412.614,74
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS GRATUITAMENTE	(12.790.099,78)	(11.228.778,90)
Custos com Assistência Social	(6.956.479,22)	(6.620.538,82)
Custos com Bolsas de Estudo	(5.833.620,56)	(4.608.240,08)
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(647.454,88)	(656.573,62)
Custo Produtos Vendidos Farmácia	(274.974,36)	(222.779,96)
Custo Produtos Vendidos Livraria	(372.480,52)	(433.793,66)
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(47.152.453,27)	(44.326.559,35)
Despesas com Pessoal	(32.043.296,32)	(30.559.273,65)
Despesas com Material	(1.389.511,04)	(1.076.183,30)
Despesas com Terceiros	(4.614.535,15)	(3.491.880,44)
Despesas com Utilidades e Patrimônio	(2.031.236,39)	(1.662.733,91)
Despesas Administrativa Gerais	(1.532.756,09)	(1.447.745,88)
Despesas com Devedores Duvidosos	(2.128.877,49)	(2.800.748,32)
Despesas com Depreciação/Amortização	(3.412.240,79)	(3.287.993,85)
SUPERÁVIT ANTES DO EFEITO FINANCEIRO	(482.971,92)	(2.081.615,53)
RESULTADO FINANCEIRO	100.850,92	(275.087,81)
Receitas Financeiras	3.137.905,21	2.734.991,11
(-) Despesas Financeiras	(3.037.054,29)	(3.010.078,92)
SUPERÁVIT OPERACIONAL	(382.121,00)	(2.356.703,34)
(+/-) OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS	2.415.462,90	3.174.105,20
Ganho na Alienação de Bens	357.331,58	146.738,01
Recuperação de Ações Judiciais	2.058.181,32	3.027.487,19
Despesas Tributárias	(50,00)	(120,00)
SUPERÁVIT LÍQUIDO	2.033.341,90	817.401,86


Ariene Anelia Renk
CPF 232.476.739-20
Presidente da FUNDESTE


Cleonir Jascovski
CPF 893.552.109-49
Contador CRC-SC 023278/O-2

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DO DESENVOLVIMENTO DO OESTE - FUNDESTE
CNPJ 82.804.642/0001-08
Av. Senador Atílio F. X. Fontana - Bairro Efapi - Chapecó - SC

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 EM R\$

	Patrimônio Social	Ajustes de Exercícios Anteriores	Superávit Acumulado	TOTAL
Saldo Final em 31/12/2008	26.044.882,94	(91.650,32)	817.401,86	26.770.634,48
Incorporação ao Patrimônio Social	725.751,54	91.650,32	(817.401,86)	0,00
Contabilizado em 2009 conforme Nota Explicativa 3.11		(807.554,72)		(807.554,72)
Superávit do Exercício de 2009			2.033.341,90	2.033.341,90
Saldo Final em 31/12/2009	26.770.634,48	(807.554,72)	2.033.341,90	27.996.421,66



Arlene Anelia Renk
CPF 232.476.739-20

Presidente da FUNDESTE



Cleonir Jasczkowski

CPF 893.552.109-49

Contador CRC-SC 023278/O-2

15 / 04 / 2010


FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DO DESENVOLVIMENTO DO OESTE - FUNDESTE
CNPJ 82.804.642/0001-08
Av. Senador Atílio F. X. Fontana - Bairro Efapi - Chapecó - SC

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 EM R\$

	2009	2008
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERÁVIT LÍQUIDO	2.033.341,90	817.401,86
Ajustes de Exercícios Anteriores	(807.554,72)	(68.750,58)
Ajustes por:		
(+) Juros sobre empréstimos	296.878,14	209.467,25
(-) Resultado na Baixa de Imobilizado	(357.331,58)	(146.738,01)
(+) Depreciações	3.412.240,79	3.287.993,85
(-) Aumento do Contas a Receber	(1.532.680,57)	1.370.285,83
(+) Redução de Outros Créditos	5.684,89	93.526,03
(+) Redução dos Estoques	18.801,55	77.584,30
(-) Aumento das Despesas Antecipadas	(15.923,61)	10.437,87
(-) Redução do Ativo Realizável a Longo Prazo	(2.086.078,89)	(2.014.976,06)
(+) Aumento dos Passivos	9.685.211,99	6.134.627,60
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	10.652.589,89	9.770.859,94
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Aumento Investimentos Temporários	(889.302,89)	(3.908.928,08)
(+) Alienação de Ativo Não Circulante	0,00	35.100,00
(-) Aquisição de Bens do Ativo Não Circulante	(9.932.055,06)	(6.739.593,07)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(10.821.357,95)	(10.613.421,15)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(+) Novos Empréstimos	2.000.000,00	
(+) Novos Arrendamentos Mercantis	0,00	237.396,88
(-) Pagamento de Empréstimos (Principal e Juros)	(1.134.766,39)	(1.105.161,99)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos	865.233,61	(867.765,11)
Aumento Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa	696.465,55	(1.710.326,32)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalente de Caixa	2.440.124,09	4.150.450,41
Saldo Final de Caixa e Equivalente de Caixa	3.136.589,64	2.440.124,09
(=) Variação do Caixa	(696.465,55)	1.710.326,32

Caixa e Equivalentes de Caixa		
	2009	2008
Caixa	6.070,05	75.242,24
Bancos	1.419.658,15	573.727,23
Aplicações de Liquidez Imediata	1.710.861,44	1.791.154,62
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.136.589,64	2.440.124,09


Arlene Anelia Renk
CPF 232.476.739-20
Presidente da FUNDESTE


Cleonir Jasckovski
CPF 893.552.109-49
Contador CRC-SC 023278/O-2

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DO DESENVOLVIMENTO DO OESTE - FUNDESTE
CNPJ 82.804.642/00J1-08
Av. Senador Atilio Fontana, 591-E - Bairro Efapi - Chapecó-SC
Mantenedora da Universidade Comunitária Regional de Chapecó – UNOCHAPECÓ
Mantenedora do Instituto Goio-En
Mantenedora da Farmácia Escola

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste - FUNDESTE, criada pela Lei Municipal nº 141 de 06 de dezembro de 1971, é uma Pessoa Jurídica de direito privado, beneficente de assistência social, sem fins lucrativos, mantenedora da Universidade Comunitária Regional de Chapecó - UNOCHAPECÓ, do Instituto Goio-En e da Farmácia Escola, que tem por finalidade o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, como mecanismos de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social e se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estas notas explicativas reportam-se às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009, as quais foram elaboradas em observância aos princípios e práticas contábeis contidos nas normas de contabilidade editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, à Lei nº. 6.404/76 e suas alterações introduzidas pelas Leis nº. 11.638/2007 e 11.941/2009.

NOTA 3 – COMPOSIÇÃO DAS CONTAS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 – Disponibilidades

Em 31/12/2009, a composição do saldo estava em:

Contas	Valores em R\$
Bens Numerários – Caixa	6.070,05
Bancos Conta Movimento	1.419.658,15
Aplicação de Liquidez Imediata	1.710.861,44
Total de Disponibilidades	3.136.589,64

No montante do saldo de aplicação de liquidez imediata, constam R\$ 1.416.229,15 que se referem a recursos externos destinado a custeio de projetos e convênios desenvolvidos pela Instituição, dentre eles:

Financiadora	Projeto	Valor Aplicado
Financiadora de Estudos e Projetos FINEP	Intensificação dos Projetos de Incubação da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Unochapecó	R\$ 260.451,76
SEAP - Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca	Implantação da Estação de Piscicultura de Águas de Chapecó	R\$ 665.888,42
Ministério da Saúde	Capacitação de Profissionais atuantes na Assistência Farmacêutica na Rede Pública	R\$ 358.953,16
FAPESC	Mestrado Interinstitucional em Enfermagem – Minter Enfermagem	R\$ 130.935,81

3.2 – Créditos

A conta “Contas a Receber”, é formada pelos créditos de mensalidades de graduação e pós-graduação, vendas a prazo da Farmácia Escola, Livraria Argos, duplicatas/notas promissórias oriundas de negociações e re-negociações de débitos efetuadas principalmente no final de 2009, créditos de serviços prestados pela instituição, cheques a receber, cheques devolvidos, e outras contas a receber. O saldo realizável representa ao final do exercício R\$ 6.523.802,81, uma vez que foram deduzidos os valores dos créditos incobráveis e a provisão para créditos de liquidação duvidosa, respectivamente, nos valores de R\$ 5.339.207,13 e R\$ 1.919.424,46 resumidamente demonstrados no quadro abaixo.

Conta	Valores (R\$)	Conta	Valores (R\$)
Cientes Graduação e Pós-Graduação	4.702.297,45	Créditos Livraria	96.600,09
Duplicatas e Notas Promissórias	8.170.929,36	Cheques a Receber	136.094,03
Financiamento Estudantil	620.289,09	Cheques Devolvidos	16.837,92
Créditos Farmácia Escola	28.343,33	Outras Contas a Receber	11.043,13
Créditos Incobráveis e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa			(7.258.631,59)
Saldo em 31 de dezembro de 2009			6.523.802,81

3.3 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa e créditos incobráveis

O saldo de R\$ 7.258.631,59, correspondente à soma da contra partida das baixas de créditos incobráveis e da conta de provisão para créditos de liquidação duvidosa, foi gerado em exercícios anteriores, constando somado o que foi apropriado em 2009 e diminuído as recuperações ocorridas no ano de 2009.

No transcurso do exercício de 2009, foi recuperado o montante equivalente a R\$ 911.314,27, fruto do processo sistemático de cobrança realizado pela instituição.

Apropriou-se em 31 de dezembro de 2009, a título de provisão para créditos de liquidação duvidosa o valor de R\$ 446.421,33, usando como critério para apuração do valor, a média histórica das perdas contabilizadas nos últimos quatro anos.

3.4 – Investimentos temporários

Visando uma melhor aplicação de seus recursos, a Instituição investe em Aplicações de Certificado de Depósito Bancário – CDB, possuindo-as junto as instituições, Caixa Econômica Federal, Banco Itaú e Banco Real, totalizando um montante de R\$ 7.489.327,65. Estes investimentos possuem uma rentabilidade média de 98% do CDI.

Deste montante, R\$ 4.459.959,37 são valores oriundos de cobrança judicial movida pela Instituição contra a CELESC, referente ao incêndio na Biblioteca ocorrido em 1994.

3.5 – Estoques

Os valores de Estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, e são constituídos dos itens demonstrado no quadro abaixo.

Contas	Valores em R\$
Estoque de Almojarifado	148.159,70
Estoque Livraria Argos	476.424,11
Estoque Farmácia Escola	48.132,54
Total de Estoques	672.716,35

O saldo que compõe o Estoque da Livraria Argos, em sua grande maioria, refere-se a títulos publicados por autores/docentes desta Instituição.

3.6 – Ativo realizável a longo prazo

Está registrado no grupo de ativo realizável a longo prazo o montante de R\$ 8.538.984,41, assim constituído: financiamentos estudantis próprios – Retornar e Unocred (R\$ 7.884.894,22), os depósitos judiciais de causas trabalhistas (R\$ 134.986,36), depósito judicial do ICMS sobre a demanda energia (R\$ 6.075,66) e depósito judicial PIS sobre o total da folha de pagamento (R\$ 513.028,17), sendo que os depósitos judiciais encontram-se registrados a valores originais sem correção.

3.7 – Ativo Imobilizado

O Imobilizado da FUNDESTE é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção sendo que a depreciação é computada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens, correspondendo a R\$ 22.712.207,59, ou seja, dos bens que sofrem depreciação, 38,8% destes encontram-se depreciados.

No ano de 2009 a Instituição aplicou recursos no montante de R\$ 10.111.609,22, em construção de edificações e aquisição de terrenos e demais bens necessários a sua operacionalização, como móveis, máquinas, laboratórios e equipamentos de informática.

Deste total, destaca-se a aquisição de terrenos e construção de Policlínicas, em Parceria com a Prefeitura Municipal de Chapecó, onde foi investido R\$ 4.162.240,22 oriundo do IRRF gerado pela Instituição. Destaca-se ainda, a permuta do terreno de propriedade da Instituição no Bairro Presidente Médici pela área de terra de 91.153,33 m², localizada na Campina do Gregório, espaço próximo aos terrenos da sede da Instituição. O saldo devedor nesta permuta será pago de forma parcelada pela FUNDESTE nos próximos anos.

Com relação às obras em andamento destaca-se a construção da nova Estação de Piscicultura junto ao município de São Carlos e a construção do bloco – G3, para as atividades de ensino de nossa Instituição.

3.8 – Obrigações de funcionamento de curto e longo prazo

Nos passivos circulantes e não circulantes encontram-se contabilizadas as denominadas obrigações de funcionamentos, as quais se apresentam avaliadas pelo valor real devido a quem de direito, cujos saldos em 31/12/2009 encontravam-se assim distribuídos:

Passivo Circulante	Valores em R\$
Fornecedores	2.087.712,33
Obrigações Trabalhistas	1.658.420,10
FGTS a Recolher	267.911,55
INSS a Recolher	195.655,97



Adiantamentos de Clientes	129.087,09
Convênios	3.510.562,09
Associações Funcionários	133.656,96
Provisão de Férias e Encargos	3.019.052,83
Outras Contas a Pagar	16.087,32
Total Obrigações Funcionamento	11.018.146,24

Passivo Não Circulante	Valores em R\$
Demanda Judicial IRRF	32.655.449,42
Depósito Judicial PIS s/ FOPAG	558.381,08
Depósito Judicial ICMS Energia Elétrica	6.075,66
Depósito Judicial Trabalhista	79.740,00
Doações Condicionadas	148.458,93
Total de Impostos	33.448.105,09

No montante destas obrigações de R\$ 44.466.251,33, ressalta-se o valor de R\$ 32.655.449,42, provenientes da apropriação dos valores relativos ao Imposto de Renda que sob o amparo da Lei Municipal nº 5.034/2006, não vem sendo recolhido, fato este que gerou a contingência fiscal mencionada na nota nº. 6.3, cuja exigibilidade encontra-se suspensa enquanto persistir a discussão de mérito travada através de processo administrativo que transitou em julgado na esfera administrativa da Receita Federal do Brasil no início de 2010 e que passa, doravante, a ser discutida no âmbito judicial. O valor de R\$ 32.655.449,42 é composto por R\$ 19.900.424,85, referente ao período de 2005 a 2009, e R\$ 12.755.024,57, referente ao período de 2002 a 2004.

3.9 - Doações condicionadas

No exercício de 2008, a instituição recebeu em doação um terreno da Prefeitura de São Lourenço do Oeste no valor de R\$ 148.458,93, sob a condição de implantar e colocar em funcionamento cursos de Ensino Superior, mediante edificação própria, através da mantida UNOCHAPECÓ, permanecendo este valor até o cumprimento integral da condição.

3.10 - Obrigações de financiamento de curto e longo prazo

Em 31/12/2009 a Instituição possui um valor de R\$ 1.011.439,78, relativo a financiamentos contabilizados no passivo circulante e R\$ 2.116.536,61 no passivo não circulante demonstrado abaixo:

Passivo Circulante	Valores em R\$
Financiamento BNDES/Banco Real	466.876,56
Financiamento BNDES/Unibanco	504.123,44
Leasing DIBENS/Unibanco	40.439,78
Total Financiamentos	1.011.439,78

Passivo Não Circulante	Valores em R\$
Financiamento BNDES/Banco Real	1.570.402,89
Financiamento BNDES/Unibanco	546.133,72
Total Financiamentos	2.116.536,61

Ambos os financiamentos contraídos junto ao Banco Real e Unibanco somaram R\$ 2.000.000,00 cada, sendo captados para financiar as obras do Bloco R, Biotério e Construção do Campus São Lourenço do Oeste.

Encontra-se em andamento aguardando aprovação novo financiamento junto ao BADESC, no valor de R\$ 4.000.000,00 para construção de novo Bloco – G3.

O financiamento junto ao UNIBANCO foi contratado para amortização em 48 meses com a última parcela vencendo em janeiro de 2012, sendo corrigido pela TJLP + 3,50% de juros e tem como garantias uma das duas matrículas da sede, bem como a obra financiada.

O financiamento junto ao Banco Real foi contratado para amortização em 48 meses iniciando-se em janeiro de 2010, sendo corrigido pela TJLP + 2,50% de juros e tem como garantias uma das duas matrículas da sede, bem como a obra financiada.

3.11 – Patrimônio Social

No exercício de 2009 a Instituição incorporou ao seu patrimônio social o saldo de superávit existente em 31/12/2008, no valor de R\$ 817.401,86, conforme demonstrado na DMPS.

Na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores houve o registro a débito de R\$ 807.554,72, referindo-se à baixa de valores a receber de FIES – financiamento estudantil constituído antes da cisão UNOESC, e que após longa discussão junto a Caixa Econômica Federal conclui-se pela sua inexistência.

NOTA 4 – DA FILANTROPIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste – FUNDESTE é uma entidade reconhecida através dos seguintes atos jurídicos:

1. Constituída como Fundação sem Fins Lucrativos nos termos de seu Estatuto;
2. Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 101 de 27 de Maio de 1971;
3. Declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 4.614 de 30 de Agosto de 1971;
4. Declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto n.º 87.122 de 26 de Abril de 1982;
5. Registrada no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Chapecó-SC, pelo Atestado de Registro n.º 023/2002;
6. Certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, através do Certificado n.º CCEAS 0451/2004.

4.1 – Isenção de contribuições previdenciárias

A Instituição por ser entidade de natureza beneficente de assistência social goza de benefícios como a isenção das contribuições previdenciárias – cota patronal, relacionadas com a atividade assistencial. Este benefício no exercício corrente foi de R\$ 6.325.010,48.

4.2 – Do certificado de entidade beneficente de assistência social

A Resolução nº 03, de 23 de janeiro de 2009, publicou o texto a seguir transcrito, dando conta do deferimento do pedido de renovação de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social da entidade, na forma do art. 37 da Medida Provisória nº 446, de 07 de novembro de 2008.

“Processo nº 71010.002712/2007-77 – Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste – FUNDESTE – CHAPECÓ/SC – CNPJ: 82.804.642/0001-08 – período de validade da renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, de 30/07/2007 a 29/07/2010.”

4.3 – Imunidades e isenções tributárias

A Fundação, por tratar-se de uma instituição de educação entidade beneficente de assistência social, sem fins lucrativos, de utilidade pública federal, estadual e municipal, nos termos da Constituição Federal e do Código Tributário Nacional goza de imunidade tributária. Por isso não é contribuinte do Imposto sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Superávit Líquido, bem como da isenção da COFINS sobre as receitas que estejam alinhadas com o seu objeto social.

4.4 – Gratuidades concedidas

Em atendimento ao disposto no inciso VI, do artigo 3º, do Decreto nº 2.536/98, a FUNDESTE deve aplicar 20% das receitas brutas em atividades de assistência social. Exigência esta, plenamente atendida em razão das seguintes aplicações:

RECEITAS OPERACIONAIS E FINANCEIRAS		
CONTAS	Valores em R\$	% total
Receita Operacional Bruta	60.132.170,43	98,38%
Receita de Rendimento de Aplicações Financeiras	992.193,62	1,62%
TOTAL	61.124.364,05	100,00%

APLICAÇÃO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL		
CONTAS	Valores em R\$	% Receita
Bolsas de Estudos Lei 10.260/11.096	5.833.620,56	9,54%
Bolsas Subsídio de Apoio às Licenciaturas	632.544,51	1,03%
Programas e Projetos de Assistência Social	6.323.934,71	10,35%
TOTAL DE GRATUIDADES	12.790.099,78	20,92%

NOTA 5 – DOS BENEFÍCIOS FISCAIS DECORRENTE DO IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE GERADO PELA INSTITUIÇÃO

Com base na Lei Municipal nº. 141 de 06 de dezembro de 1971 e, também, na Lei Municipal nº 5.034, de 26 de maio de 2006, a instituição goza de benefícios fiscais que a isenta do recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte.

Através da Lei 5.482 a Prefeitura Municipal de Chapecó, permitiu a utilização do referido recurso gerado nos anos de 2008 e 2009 de forma integral para investimentos na Instituição.

15 / 04 / 2010

Os valores usufruídos pela instituição, nos últimos 07 anos, correspondem a R\$ 17.376.962,77, conforme demonstrativo abaixo:

<u>Período</u>	<u>Valores em R\$</u>
2003	1.824.563,12
2004	2.139.521,54
2005	2.219.439,06
2006	2.421.157,15
2007	2.738.396,10
2008	3.138.604,29
2009	2.895.281,51
<u>Acumulado</u>	<u>17.376.962,77</u>

Em observância à norma legal, por este não recolhimento estar sendo contestado pela Receita Federal do Brasil, o valor do crédito sofre uma atualização monetária mensal, baseada nos índices de juros SELIC, cujo valor atual acumulado corresponde a R\$ 19.900.424,85, conforme apresentado na nota 3.8.

NOTA 6 – CONTINGÊNCIAS

6.1 – Ação de cobrança ajuizada contra CELESC

Refere-se à ação de cobrança ajuizada em 24/11/1994, movida pela Instituição contra a CELESC referente ao incêndio na biblioteca o qual obteve julgamento favorável sendo revertido o ganho para a Instituição no valor de R\$ 3.027.487,19 no ano de 2008 e R\$ 2.056.979,45 no ano de 2009, havendo valores ainda a serem recebidos, porém pendente de certezas face ao exposto a seguir.

A CELESC ajuizou Ação Rescisória, processo 2008.051561-5, visando rescindir a sentença que a condenou a indenizar à FUNDESTE, a qual ainda não foi julgada, não havendo certeza do recebimento integral do valor da ação, fato que impede o reconhecimento integral dos valores ainda não recebidos.

6.2 – Impugnação à notificação do INSS

A FUNDESTE recorreu judicialmente da notificação NFLD nº. 35.516.329-2, emitida pela agência do INSS de Chapecó-SC, em 24 de outubro de 2002, obtendo ganho de causa em primeira instância. O INSS ofereceu apelação ao Tribunal Regional Federal de Porto Alegre-RS, o qual manteve a decisão favorável a FUNDESTE, inclusive no tangente a tese de imunidade das contribuições previdenciárias. Diante as decisões dos Tribunais, a decisão da direção da Fundação é de não reconhecer nas demonstrações contábeis, os valores relativos à notificação do INSS.

6.3 – Impugnação ao auto de infração e início de ação fiscal – IRRF

A dispensa do recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte, concedida à FUNDESTE pelas Leis Municipais citadas na nota nº. 5, encontra-se em questionamento pela Secretaria da Receita Federal, conforme lançamento fiscal (auto de infração) n. 13982.001022/2004-64. No

15 / 04 / 2010

entanto, a Instituição ofereceu impugnação ao auto de infração o qual transitou em julgado em última instância da esfera administrativa do Ministério da Fazenda com decisão desfavorável à Fundação, da qual esta tomou ciência em 14.01.2010 e já está elaborando as medidas judiciais cabíveis no sentido de pleitear a anulação do lançamento fiscal e o reconhecimento de que os valores do IRRF são de titularidade do Município de Chapecó.

O valor relativo a esta notificação é de R\$ 12.775.024,57, valor este compreendido no período de 01/2002 a 10/2004 e corrigido até a data de 31/12/2009 conforme legislação vigente. Este valor consta reconhecido como obrigação no Passivo Não Circulante da entidade.

Em dezembro de 2009 a Instituição foi notificada sobre o início da ação fiscal do IRRF referente aos exercícios de 2005 a 2008 e está em fase de apresentação da documentação para fiscalização.

6.4 – Ação PIS sobre folha de pagamento

Em 2008 a Instituição ingressou, através do processo 2008.72.02.000778-9, com ação questionando a legalidade da incidência do PIS sobre a folha de pagamento sendo que desde março de 2008 vêm depositando judicialmente o valor relativo a esta contribuição. Esta ação, na opinião da assessoria jurídica da entidade, possui grandes chances de ser revertida em favor da Instituição.

6.5. – Ações Diversas

Em 31/12/2009 a FUNDESTE figura em 1.596 ações judiciais de natureza civil, contingências ativas e passivas, ora como autora e ora como ré. Em razão da incerteza dos valores em discussão e do mérito das questões em si e, em razão de que a divulgação detalhada das informações exigidas nos itens 84 a 89 da NBC T 19.7 pode vir a prejudicar a entidade nas disputas em andamento, deixamos de divulgar os detalhes sobre os litígios em questão.

NOTA 7 – RECEITAS E DESPESAS

Todas as receitas e despesas foram contabilizadas obedecendo ao regime de competência, respaldadas em documentação hábil e idônea prevista na legislação brasileira.

7.1 – Receitas ordinárias

As receitas ordinárias também conhecidas como operacionais que são fontes geradoras de recursos que financiam as atividades desenvolvidas pela Instituição, as quais estão previstas em seu estatuto social, são constituídas pelas receitas de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, aluguéis, vendas livrarias e farmácia escola, atividades agropecuárias, taxas, serviços de reprografia e vestibular e outras eventuais, como as doações recebidas conforme demonstra-se a seguir:

Receitas Operacionais	Valores em R\$	%
Receita de Ensino Graduação	54.222.158,07	90,17%
Receita de Ensino Pós-Graduação	2.773.063,16	4,61%
Receita de Serviços Pesquisa	1.539,30	0,00%
Receita de Serviços de Extensão	1.842.678,35	3,06%
Receita de Aluguéis	84.140,43	0,14%
Receita de Vendas Livraria	556.215,06	0,92%
Receita de Vendas Farmácia Escola	397.161,29	0,66%
Receitas de Atividades Agropecuárias	11.435,72	0,02%

Outras Receitas Operacionais	243.779,05	0,41%
Total Receitas Operacionais	60.132.170,43	100,00%

As Receitas de Ensino de Graduação e Pós-Graduação representam 94,78% da receita operacional da Instituição no exercício de 2009. As demais 5,22% correspondem às receitas já descritas acima.

7.2 – Despesas com pessoal

As despesas de pessoal englobam salários, encargos sociais, seguro de vida, auxílio transporte, assistência médica e despesas com aperfeiçoamento de pessoal.

Em comparativo com as receitas ordinárias, observa-se que a Fundeste investe em recursos humanos o montante de 72,02% de seu faturamento operacional.

Despesas com Pessoal	Valores em R\$	%
Ordenados e Salários	29.869.433,63	68,97%
Encargos Sociais	9.271.939,27	21,41%
Remuneração de Estagiários	504.379,67	1,16%
Remuneração de Monitores	53.264,66	0,12%
Remuneração de Pessoa Física s/ vínculo	1.241.816,51	2,87%
Auxílio Transporte	104.696,66	0,24%
Auxílio Alimentação	2.185,51	0,01%
Seguro de Vida	84.384,85	0,19%
Assistência Médica e Social	571.316,31	1,32%
Aperfeiçoamento de Pessoal	1.522.008,26	3,51%
Provisão para Ação Trabalhista	79.740,00	0,18%
Total Despesas com Pessoal	43.305.165,33	100,00%

Do total de despesas com pessoal reverte-se R\$ 4.936.858,53, para custo com folha de pagamento dos programas de Assistência Social e R\$ 6.325.010,48 para Cota Patronal do INSS. Em contrapartida, a FUNDESTE destinou R\$ 12.790.099,78, em programas de Assistência Social e distribuição de Bolsas de Estudos à alunos economicamente carentes na forma da Lei 11.096/95, conforme nota explicativa 4.4.

Ainda, nas despesas com terceiros do ano de 2009 evidencia-se:

Despesas com Terceiros	Valores em R\$	%
Serviços de Terceiros	201.408,94	4,36%
Serviços de Limpeza	1.010.487,27	21,90%
Serviços de Vigilância/Segurança	409.396,77	8,87%
Serviço de Assessoria e Consultoria	1.307.967,76	28,34%
Remuneração Pessoa Jurídica	851.669,38	18,46%
Honorários Técnicos/Autônomos	21.372,61	0,46%
Bolsas de Pesquisa	391.095,40	8,48%
Indenização Processo Judicial	421.137,02	9,13%
Total Despesas com Terceiros	4.614.535,15	100,00%

Além das contas com finalidade de manutenção da infraestrutura institucional, como vigilância e limpeza, observa-se:

Serviços de Terceiros: serviços prestados por cooperativas e profissionais registrados em menor monta, dentre eles a auditoria independente da Fundeste.

Assessoria e Consultoria: honorários de advogados com assessoria jurídica, assessoria de comunicação e assessoria contábil da Farmácia Escola.

Remuneração Pessoa Jurídica: honorários advocatícios de defesa ação CELESC no processo quanto à queima da Biblioteca, pagamento docentes pós graduação pessoas jurídicas e demais serviços operacionais necessários.

Indenização Processo Judicial: termo de acordo extrajudicial referente à ação ordinária declaratória nº 018.01.008674-6, instituída pelos acadêmicos do curso de Direito, de diferenciação de créditos do curso.

Logo, o total das despesas com pessoal direto e indireto (com e sem vínculo empregatício), no ano de 2009 atinge o montante de R\$ 47.919.700,48, correspondentes a 79,69% da receita operacional bruta.

7.3 – Despesas com materiais, utilidades e patrimônio e despesas administrativas

Esta rubrica compreende as despesas de uso diário e consumo para o funcionamento: material de consumo e expediente, bens de pequeno valor, material didático, material para laboratórios, reprografias, impressos personalizados, artigos decorativos, uniformes entre outros materiais de consumo geral, totalizando no ano de 2009 um valor de R\$ 1.389.511,04.

No grupo das despesas de utilidade e patrimônio, que totalizam R\$ 2.031.236,39 destaca-se à manutenção e conservação da Instituição em suas edificações, equipamentos, máquinas e móveis, bem como locações de espaços físicos e equipamentos necessários.

Nas despesas administrativas gerais evidenciam-se os consumos à prestação de serviços da entidade, tais como: assinatura de periódicos, combustíveis, fretes, lanches e refeições, propaganda e publicidade, viagens e estadas, deslocamentos, telefone, despesas específicas das áreas, entre outros, totalizando assim R\$ 3.730.281,07.

É necessário ainda listar, que R\$ 3.412.240,79 correspondem às depreciações e amortizações dos bens imobilizados, que correspondem a 5,03% de seus bens em operação. E, R\$ 2.128.877,49, referem-se as despesas apropriadas como devedores duvidosos, que correspondem a 29,71% das contas a receber.

NOTA 8 – NOVA MANTIDA

Em 17 de dezembro de 2009 a FUNDESTE assinou com o Município de Chapecó o termo de convênio 232/2009 o qual está regulamentado pela Lei 5.685 de 27 de novembro de 2009 e prevê que a Instituição passa a ser a Gestora do Hospital Materno e Infantil de Chapecó bem como de seu Patrimônio, sendo que o referido termo foi definido com prazo de vigência por 30 anos. O Hospital será registrado como uma nova mantida da Fundação, sendo que até a data destas demonstrações ainda não havia tido nenhum ingresso ou desembolso de recurso pela Instituição bem como ainda não possui uma data definida para o início das atividades.

15 / 04 / 2010

NOTA 9 – APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelos custos dos serviços prestados, pelas despesas e aplicações no ativo imobilizado e evidenciado pela incorporação do superávit e dos ajustes de exercícios anteriores ao patrimônio social.

NOTA 10 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada pelo método indireto.


NOTA 11 – SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, os bens imóveis da Instituição estão segurados por valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, sendo edificações cobertura até 20 de maio de 2010 no valor de R\$ 47.002.440,00 e veículo cobertura até 14 de maio de 2010 no valor de R\$ 3.000.000,00.

NOTA 12 - DATA PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2009 foram autorizadas para emissão em 29/03/2010, sendo que as mesmas não refletem informações geradas posteriores a esta data.


Arlene Anelia Renk
Presidente da FUNDEST


Cleonir Jasckovski
Contador CRC-SC 023.278/O-2

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Conselheiros da
Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste - FUNDESTE
Chapecó – SC.

- (1) Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste - FUNDESTE, levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, das mutações do patrimônio social e do fluxo de caixa dos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste - FUNDESTE, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e o fluxo de caixa aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Santa Maria, 30 de março de 2010.



Renato Junker Machado,
Contador CRC/RS 50.959/O-4/S/SC

PERFECTUM Auditoria Independente S/S,
CRC/RS 3.632.